

Incidir para existir - Manifesto da Juventude Periférica do Distrito Federal e Entorno

O Incidir para existir - Manifesto da Juventude Periférica do Distrito Federal (DF) e Entorno é uma seleção de demandas nossas (adolescentes e jovens) para promoção e efetivação de políticas públicas. A partir de análises feitas por nós sobre nossas cidades, propomos um modo para avançar e enriquecer o nosso atual contexto social, político e econômico.

Este documento expressa o nosso compromisso, enquanto adolescentes e jovens, de trabalhar para denunciar e exigir uma maior atenção e investimentos em questões críticas para a infância, adolescência e juventude.

Somos 58 jovens, alguns adolescentes, de mais de 36 Coletivos, oriundos de 13 Regiões Administrativas e 3 cidades do entorno de Brasília. Somos um grupo plural, composto por pessoas periféricas negras, quilombolas, indígenas, homens, mulheres e nas mais diversas orientações e identidades de gênero e expressamos aqui nossas preocupações e oferecemos contribuições para o nosso bem viver, esse documento é um documento apartidário.

Por que fizemos o Manifesto da Juventude Periférica do DF e entorno?

No Distrito Federal somos 717.377 mil jovens que representam 25% da população do DF, segundo a Pesquisa Distrital de Amostra por Amostras de Domicílio (PDAD). O Incidir para existir - Manifesto da Juventude Periférica do DF e entorno é uma resposta liderada por nós que nos organizamos e investigamos questões críticas que nos afetam diariamente. Por um lado, serviu como um ponto de encontro para que nós e nossos coletivos trabalhássemos juntas e juntos, nos unindo em uma só voz, para defender maior atenção por parte dos poderes públicos às nossas questões, especialmente no que diz respeito à realização dos direitos das meninas, meninos e jovens que estão na periferia. Por outro lado, é uma iniciativa inovadora, pois apresenta propostas concretas construídas a partir das nossas realidades. O objetivo final, portanto, é alcançar um processo de tomada de decisão de políticas públicas mais inclusivo e participativo no Distrito Federal.

Quais são nossas propostas?

- Execução do OCA (Orçamento Criança e Adolescente) em sua totalidade.
- Aumento de recursos para escolas do ensino médio e EJA, priorizando as regiões com maior defasagem escolar e menos acesso à educação. Construir escola de ensino médio no Itapoã e na Estrutural.
- Ampliação dos Centros de Juventude para as cidades com maior proporção de jovens em relação às suas respectivas regiões administrativas.
- Aumento de recursos para ensino profissional, dando prioridade para atender adolescentes e jovens negros, periféricos, mães e LGBTQIA+.
- Construção de Centro Interdisciplinar de Línguas nas regiões que ainda não são atendidas.

- Construção de creche nas periferias de Brasília.
- Utilizar o conhecimento do povo quilombola de Mesquita e do indígenas de Brasília, como ferramenta de efetivação da lei 10.639 para a ensino de cultura afro-brasileira e indígena no sistema de educação do Distrito Federal.
- Criar mais Centro de Esportes e Artes Unificado – CEU – composto de quadra poliesportiva coberta, duas pistas de skate, playground, cineteatro, biblioteca, laboratório multimídia, salas de oficinas, espaços multiuso, com devida previsão orçamentária para a manutenção e engajamento de jovens nesse espaço.
- Simplificar o acesso ao FAC - Regionalizado, instrumentalizando e dando suporte para que jovens e coletivos de periferia acessem esses recursos. Por que não um eixo específico para adolescentes, para jovens e indígenas.
- Apoio financeiro para adolescentes e jovens periféricos, negros, mulheres, LGBTQIA+ que produzem arte e cultura, de modo a dar visibilidade ao trabalho.
- Implementar o programa Renda Jovem de Cidadania, previsto no PDAJ - Política Distrital de Atenção ao Jovem.
- Ampliar o acesso a serviços de saúde mental focada na juventude, com construção de CAPS - Centros de Atenção Psicossocial nas periferias.
- Incluir Juventude na área despesas por área temática do Portal da Transparência do DF.

Estamos, portanto, muito gratas e gratos em compartilhar com vocês um pouco dessa jornada de aprendizagem.

Sabemos da importância de envolver os jovens como protagonistas em todas as etapas e processos do desenvolvimento. Lentamente, mas em um movimento contínuo, vocês estão percebendo que investir na juventude significa um compromisso não apenas com a melhoria do seu bem-estar e meios de subsistir, mas também com o desenvolvimento econômico, social e cultural das gerações presentes e futuras.